# Compiladores (cap 3 – Análise Léxica: Introdução, Revisão LFA)

- A primeira fase da compilação
- Recebe os caracteres de entrada do programa e os converte em um fluxo de tokens
- Tokens são unidades lógicas que representam um ou mais caracteres
  - Cada palavra-chave é um token. Ex: then, begin, integer
  - Cada identificador é um token. Ex: a, soma, var1
  - Cada constante é um token. Ex: 123, 123.456, 1.2E3
  - Cada sinal é um token. Ex: (, <, <=, +</li>

- A análise léxica é, usualmente, invocada pelo parser cada vez que um novo token é necessário
- A análise léxica é uma fase que processa caracter por caracter.
   Assim, velocidade é um ponto crítico no projeto de analisadores léxicos
- A análise léxica é dividida em dois processos (executados nesta ordem):
  - Scanning: remove comentários, remove espaços desnecessários
  - Análise léxica: agrupa os caracteres em tokens

#### Token, Padrão e Lexema

- Token: é um par consistindo de um nome de token e um valor de atributo opcional. O nome do token é um símbolo abstrato representando um tipo de unidade léxica. Ex: palavra-chave, identificador, número, etc.
- Padrão: é uma descrição da forma que os lexemas de um token podem tomar. No caso de uma palavra-chave como um token, o padrão é a seqüência de caracteres que formam a palavra-chave.
- Lexema: seqüência de caracteres no programa fonte que associa um padrão a um token e é uma instância do token

- Exemplo: printf("Total = %d\n", score);
- printf e score são lexemas associando o padrão para o token id, "Total = %d\n" é um lexema que associa o padrão literal
- Outros exemplos:

Token	Lexemas
if	if
else	else
comparison	<=, !=
id	pi, score, D2
number	3.14159, 0, 6.02e23
literal	"core dumped"

 Baseando-se na tabela de tokens e lexemas, determine os lexemas do código a seguir:

```
float quadradolimitado(x) float x{
/* retorna o quadrado limitado de x */
  float retorno;
  if ((x<=-10.0) || (x>=10.0))
    retorno=100;
  else
    retorno=x*x;
  return retorno;
```

Token	Lexemas
if	if
else	else
comparison	<=, !=
id	pi, score, D2
number	3.14159, 0, 6.02e23
literal	"core dumped"

# Questões de Implementação

- Implementação típica: uma função que devolve o código do próximo símbolo de entrada e, eventualmente, o seu valor
- Algumas linguagens apresentam dificuldades particulares, como o uso de palavras-chave (mas não reservadas) como identificadores
- Alternativas para implementação:
  - Abordagens ad hoc
  - Ferramentas automáticas: lex, flex, Jlex, Jflex, etc.

- Abordagem Ad Hoc
   Se o próximo caractere é um símbolo especial; verifique se pode ter mais de um caractere (ex: <=) e devolva o seu código
- Se o próximo símbolo é um dígito (ou, símbolo de sinal), tratar o resto do número e retornar o código (inteiro, real, double, etc.) e o valor
- Se o próximo símbolo pode iniciar um identificador, trate o resto dele; se for uma palavra reservada, devolva o código correspondente; senão, devolva o código de identificador e o valor da cadeia
- Se o próximo símbolo indica o início de uma cadeia, trate o resto dela e devolva o código de cadeia e o seu valor
- Para fins de mensagens de erro e de depuração, mantenha variáveis convenientes com o nome do arquivo, o número da linha, posição na linha, etc.

- É difícil para o analisador léxico informar que há erros no código fonte sem o auxílio de outros componentes
- Exemplo: fi(a == f(x))
  - O léxico não consegue determinar se fi é um erro de digitação da palavra-chave if ou se é um identificador (um nome de função)
- Mas, e se o léxico não consegue determinar qual padrão mapeia para a entrada atual?
- Nesse caso, uma estratégia (panic-mode) é apagar os caracteres da seqüência até que o léxico possa determinar um token válido
- Outras ações possíveis são: inserir um caracter válido, substituir um caracter por outro, transpor dois caracteres adjacentes.

- Alfabeto ou vocabulário: conjunto finito e não vazio de símbolos;
  - $^ \Sigma^1$ ={a,b} (conjunto de duas letras
  - $^{-}$   $\Sigma^{2}=\{0,1,2,3,4,5,6,7,8,9\}$  (conjunto de dígitos decimais)
  - Σ³={if, then, else, while, id, :=, <, >, =, ...} (conjunto de símbolos de uma linguagem de programação: cada símbolo é considerado um átomo
- Se α=σ¹σ²...σ¹ com σἱ ∈ Σ, então α é uma cadeia sobre o alfabeto Σ, de comprimento n; Exemplo: 'abaa' é uma cadeia sobre Σ¹, de comprimento 4
- O símbolo  $\epsilon$  (no texto  $\lambda$  ) denota a cadeia vazia de comprimento zero

- Dada uma cadeia α:
  - $-\alpha^0=\epsilon$
  - $-\alpha^n = \alpha^{n-1}\alpha$  para n>0 (concatenação n vezes)
- Dado um alfabeto Σ
  - $^ \Sigma^*$  é o conjunto de todas as cadeias finitas sobre  $\Sigma$
  - $^ \Sigma^+$  é o conjunto de todas as cadeias finitas sobre  $\Sigma$ , exceto a cadeia vazia
- Uma linguagem sobre  $\Sigma$  é um subconjunto de  $\Sigma^*$
- Dadas duas linguagens L¹ e L² sobre um alfabeto Σ, a concatenação (ou o produto) é dado por L¹L²={αβ | α ∈ L¹ e β ∈ L²}

- Dada uma linguagem L
  - $-L^0=\{\varepsilon\}$
  - $-L^n=L^{n-1}L$  para n>0
  - $-L^*=\bigcup_{n>=0}L^n$
  - $-L^+=\bigcup_{n>=0}L^n$
- Dada uma cadeia a, a notação será estendida para:
  - $a^* = \{a\}^*$
  - $-a^{+}=\{a\}^{+}$

- Exemplo: gramática de expressões simples
  - E ← a
  - E ← b
  - E ← E + E
  - E ← E \* E
  - $^-$  E  $\leftarrow$  (E)
  - Ou sob a forma abreviada: E ← a |b |E + E |E \* E| (E)
- Vocabulário terminal T: {a,b,+,\*,(,)}
- Vocabulário não-terminal N: {E}
- Símbolo inicial S (raíz): E
- Produção P (exemplo): E ← E \* E
- Gramática livre de contexto: G=(T, N, P, S)

- Caso particular de linguagens livres de contexto
- Podem sre descritas por gramáticas cujas produções têm uma forma particular; exemplo:

$$-S \leftarrow a$$
  $S \leftarrow a$   $-S \leftarrow b$  ou  $S \leftarrow b$   $-S \leftarrow aS$   $S \leftarrow Sa$   $-S \leftarrow bS$   $S \leftarrow Sb$ 

- Todas as ocorrências de símbolos não terminais estão no fim (ou no início) dos lados direitos das produções
- As duas gramáticas descrevem a linguagem que contém todas as cadeias finitas e não vazias sobre o alfabeto {a, b}; exemplo, usando a primeira gramática:

$$S \rightarrow aS \rightarrow abS \rightarrow abbS \rightarrow abbaS \rightarrow abbab$$

- Expressões regulares possibilitam descrever, de forma simples, linguagens regulares
- Dado um alfabeto S:
  - para todo  $\sigma \in \Sigma$ , " $\sigma$ " é uma expressão regular que denota a linguagem  $\{\sigma\}$
  - se " $\alpha$ " e " $\beta$ " são duas expressões regulares denotando as linguagens L $\alpha$  e L $\beta$ , então " $\alpha\beta$ " é uma expressão regular que denota a linguagem produto L $\alpha$ L $\beta$
  - Se " $\alpha$ " e " $\beta$ " são duas expressões regulares denotando as linguagens L $\alpha$  e L $\beta$ , então " $\alpha$ | $\beta$ " é uma expressão regular que denota a linguagem união L $\alpha$  $\cup$ L $\beta$
  - Se " $\alpha$ " é uma expressão regular que denota a linguagem L $\alpha$  então " $\alpha$ \*" é uma expressão regular que denota a linguagem L $\alpha$ \*
  - Se " $\alpha$ " é uma expressão regular que denota a linguagem L $\alpha$  então " $(\alpha)$ " é uma expressão regular que denota a mesma linguagem

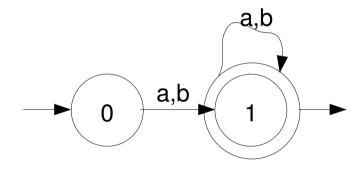
Qual a linguagem descrita pelos exemplos a seguir?

- Exemplo 1: (a|b)(a|b)\*

Exemplo 2: a(aa|ab|ba|bb)\*b

Exemplo 3: (a|b|c|d|...|z|)(a|b|c|d|...|z|0|1|...|9|)\*

- É possível demonstrar que expressões regulares descrevem a mesma classe de linguagens aceitas por autômatos finitos
- Exemplo1: o seguinte autômato aceita a linguagem descrita por (a| b)(a|b)\*



 Por convenção, o estado inicial tem o rótulo 0; o círculo duplo indica estado final (aceitação)

Exemplo1: o seguinte autômato aceita a linguagem descrita por (a)

```
b)(a|b)*
```

```
L0: if inchar in {a,b} goto L1
    reject()
L1: advance()
    if inchar in {a,b} goto L1
    accept()
```

 Como seria um autômato para reconhecer a seguinte expressão regular: a(aa|ab|ba|bb)\*b?